



Com o objectivo de evitar a indevida utilização de embalagens e incutir bons hábitos ambientais

## APIAM e Hospital Dona Estefânia unem-se em prol da prevenção de acidentes

Lisboa, 25 Julho 2007: A APIAM – Associação Portuguesa dos Industriais de Águas Minerais Naturais e de Nascente - e o Hospital Dona Estefânia uniram-se em campanha de recolha de cápsulas de embalagens. O objectivo é alertar a população para o perigo da utilização indevida de embalagens e da problemática ambiental. A colecta final desta iniciativa reverte a favor do hospital.

O projecto consiste em colocar contentores para depósito de tampas de plástico no interior do Hospital Dona Estefânia. Estes recipientes estarão decorados com mensagens de consciencialização ambiental e promoção de boas práticas. A mensagem é clara: evitar a utilização de embalagens vazias de água para outros tipos de produtos, especialmente substâncias perigosas susceptíveis de provocar acidentes.

Esta campanha da APIAM e do Hospital Dona Estefânia vem assim alertar para o perigo da reutilização indevida de embalagens, da qual resultam alguns casos com sequelas muito graves. Em simultâneo, esta acção assume-se como um movimento a favor do ambiente, que pretende, desde tenra idade, demonstrar que a reciclagem é a forma mais eficaz de contribuir para o equilíbrio do meio. As tampas recolhidas serão entregues a uma empresa de reciclagem.

Futuramente, a APIAM pretende alargar a acção a outras unidades hospitalares do país.

***“É necessário alertar a população para os perigos da utilização indevida das embalagens, da qual resultam infelizmente acidentes com consequências gravíssimas. Como é do conhecimento público, nas estações mais quentes os níveis de desidratação aumentam e a ingestão de líquidos é maior. Por isso mesmo, a APIAM e o Hospital Dona Estefânia consideram esta época ideal para iniciar esta campanha em prol da prevenção de acidentes e consciencialização ambiental”***, sustenta Francisco Furtado Mendonça, Secretário-Geral da APIAM.

***“O Hospital Dona Estefânia recebe crianças em situação grave, com queimaduras da boca, vias respiratórias e digestivas, que ingeriram produtos tóxicos que confundiram com água ou sumo. Quando um adulto guarda, inadequadamente, numa garrafa de água um produto tóxico, está a pôr em risco a saúde das crianças. Assim todos os esforços são necessários para acabar com estes acidentes de consequências tão graves. Esta iniciativa alia uma campanha em prol da prevenção de acidentes e a necessidade de proteger o ambiente, reciclando”***, sustenta Gonçalo Cordeiro Ferreira, Director Clínico Adjunto do Centro Hospitalar Lisboa Central, E.P.E. - Hospital Dona Estefânia.

Para mais informações:

Grupo GCI

Nuno Leite ou Sónia Godinho

[nleite@grupogci.net](mailto:nleite@grupogci.net) ou [sgodinho@grupogci.net](mailto:sgodinho@grupogci.net)

Tel. 21 358 30 25 ou 21 359 15 39